

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Iluminação Pública



TELEFONES ÚTEIS	
Díscque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Iluminação Pública

Mais São Paulo com Gilberto Dimenstein (cita iluminação 1'10")

Emissora: Rádio CBN

Programa: Jornal da CBN 2ª ed.

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 17/05/2016

Virada Cultural, carros, diferente, Beco do Batman, iluminação, dia, legado

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=189757&n=90721829&p=1969&pmvc=56>

Alunas da PUC SP relatam assédio dentro e fora da faculdade (cita iluminação)

Emissora: TV Cultura

Programa: Jornal da Cultura 1ª edição

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 18/04/2016

Reclamação, abuso, alunas, PUC, iluminação, autoridade, Prefeitura, segurança

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000B6870C11BCFEB43E7C7DAD10543CD172B10193EBD88E20A80C57485A0E6D8259FDED28A782F97A15AA3867BC438316E7A50B3733B1ED1E9B9FA90E74B55FB09B>

Serviço Funerário

Muro de cemitério cai

Emissora: TV Record

Programa: SP No Ar

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 17/05/2016

Temporal, Túmulos, queda, muro, ossos, Cemitério Araçá

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=189508&n=90636085&p=1969&pmvc=56>

Abuso sexual no cemitério – vítima 13 anos

Emissora: Bandeirantes

Programa: Brasil Urgente

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte:18/05/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000007CCB2C24B0C761B0D79192646FCBC8F717A487D5E50D923CF3E5BA7EEB26ABE6E83E7E5400B047C6159B0886821903A937540C6A147C7F6C5D6B5E88F551712E>

Limpeza Urbana

Blitz Rádio Estadão: Repórter Marcel Naves fala ao vivo da Praça Vereador Antônio Sampaio no Mandaqui (cita limpeza 5'03'')

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Outros

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/05/2016

Mandaqui, Avenida Ultramarino, Praça vereador Antonio Sampaio, boa manutenção, limpa, limpeza, blitz, segurança, drogas, crianças

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=190673&n=90816199&p=1969&pmvc=56>

Wifi Livre – SP

Blitz Rádio Estadão (cita Wifi Livre SP)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Divirta-se

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/04/2016

Blitz, Internet, Wifi Livre, internet funcionando, reclamações, hospitais, ciclovia, atendimento, medicamentos, conservação, zona norte, Praça Vereador Antonio Sampaio

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000009C819AFEEEA36483B63156FD930E7C97D49DD9CAD50C547A57BE12E6A616C5F7716045A8876B85F9C1CBB0FA61B0521439E0A1532330594564474126940E54B3>

WEB

Serviço Funerário

Quase 1,5 mil árvores caíram desde janeiro em SP (cita Cemitério)

Veículo: R7

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 18/05/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=190673&n=90799747&p=1969&pmvc=56>

Quase 1,5 mil árvores caíram desde janeiro em São Paulo (cita Cemitério)

Veículo: UOL

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 18/05/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=190199&n=90798274&p=1969&pmvc=56>

Mais de um dia após temporal, São Paulo ainda registra quedas de árvores (cita Cemitério)

Veículo: Folha.com

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 18/05/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=190199&n=90791001&p=1969&pmvc=56>

Muro de Cemitério cai e espalha ossadas

Veículo: Agora Online

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 18/05/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=190199&n=90774738&p=1969&pmvc=56>

Quase 1,5 mil árvores caíram desde janeiro em São Paulo (cita Cemitério)

Veículo: Estadão

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 18/05/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=190199&n=90777212&p=1969&pmvc=56>

Iluminação Pública

A Gazeta da Zona Norte

Monumentos ganham iluminação roxa para conscientização sobre o lúpus

Biblioteca Mário de Andrade, Monumento às Bandeiras, Ponte das Bandeiras e Viaduto do Chá estão iluminados com a cor roxa como parte de uma campanha de conscientização sobre o Lúpus.

A iniciativa do Departamento de Iluminação Pública (Ilume) permanece até dia 15 de maio. Considerada uma doença inflamatória crônica de causa desconhecida, o Lúpus Eritematoso Sistêmico ainda não tem cura. Sua atuação se dá com a participação do sistema imunológico com a formação de autoanticorpos que podem agredir

no organismo, inflamando múltiplos órgãos e sistemas. A doença é mais frequente em mulheres – cerca de 90% -, principalmente na época do período fértil. Estima-se que entre 0,2% e 0,3% da população sofram desse mal.

A maioria dos pacientes apresenta sintomas moderados, ou seja, surgem esporadicamente, em crises, e depois desaparecem. Os mais comuns são fadiga, febre, dor nas articulações, vermelhidão na face, rigidez muscular, inchaços e sensibilidade à luz do sol, entre outros. O dia da conscientização a respeito do Lúpus é 10 de maio.

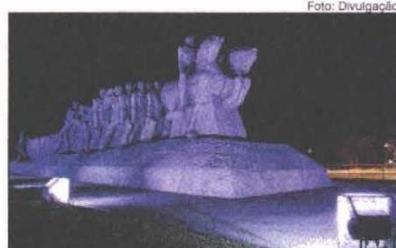


Foto: Divulgação

Cor roxa em monumentos referem-se ao Dia de Conscientização a respeito do Lúpus.

Jornal De Bairro Sapopemba

Lâmpadas de Led iluminam Sapopemba

Foto: Eiza Kamisaki



Ruas Ernesto Fogo e Leonel Coelho da Silva recebem Lâmpadas de Led

A Prefeitura prevê o encerramento dos serviços do programa “São Paulo mais iluminada” no dia 31/07/2016, que estão em andamento em oito bairros da Capital.

Na Zona Leste

Sapopemba, Jd. Helena e Lajeado estão sendo contemplados com troca de lâmpadas da iluminação pública.

No distrito de Sapopemba são 11.300 lâmpadas de Led, que estão sendo instaladas em 932 logradouros e espaços

urbanos do bairro.

Em muitas vias, as novas lâmpadas propiciam maior segurança aos moradores, como na rua Ernesto Fogo, no Jardim Colorado e demais vilas.

Página 3

Secretário de Serviços toma posse



Foto: Maria Flor/Ilume

Sec. José Alberto Serra Almeida

No último dia 4, o engenheiro José Alberto Serra Almeida assumiu a Secretaria Municipal de Serviços.

O Secretário é formado em engenharia mecânica, com especialização em manutenção pela Nippon Steel (Japão), e se destacou, nos últimos três anos, como diretor-técnico do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), coordenando programas como "São Paulo Mais Iluminada" e "LED nos Bairros". Antes de chegar ao serviço público, passou pela Siderúrgica Usiminas onde, por quase 30 anos, foi coordenador da área

de Manutenção.

Na cerimônia de posse, o Prefeito Fernando Haddad lembrou que no início da gestão impôs à Secretaria de Serviços um conjunto de metas. "A ideia não era apenas dar continuidade ao que estava sendo feito, mas superar. A cidade pedia coisas novas", enfatizou, ao lembrar-se dos avanços conquistados, como a reformulação de quase 50% do parque luminotécnico, a instalação de duas centrais mecanizadas de triagem de resíduos sólidos, a modernização do Serviço Funerário e a implantação de 120 praças WiFi em toda a cidade.

Em seu discurso, Alberto Serra, disse estar preparado para trilhar um caminho que já está traçado, que é o de dar seguimento ao trabalho que vem sendo feito. Lembrou que como diretor do Ilume sempre teve metas importantes a ser cumpridas, como o de ampliar o parque luminotécnico em 55 mil pon-

tos - a meta era 18 mil em quatro anos - e remodelar outros 255 mil, quando o objetivo era 120 mil, além de reorganizar todo o departamento. "Tenho uma grande responsabilidade e um desafio maior ainda", ressaltou.

Durante sua gestão, o novo Secretário terá entre outras missões: a continuidade do programa "LED nos Bairros", que tem levado esse tipo de tecnologia a distritos considerados de alta vulnerabilidade social; a expansão do WiFi Livre SP, que deverá ocorrer por meio da iniciativa privada; a implantação de novos ecopontos; reformas nos cemitérios; e a universalização da coleta seletiva.

O Secretário José Alberto Serra Almeida acompanha a situação do Distrito de Sapopemba e o grave problema de iluminação pública que afeta a população.

Ilume instala lâmpadas de Led em Sapopemba

Nos últimos meses os moradores de Sapopemba acompanham a movimentação das equipes do Ilume para a implantação de novos serviços na região. O Distrito de

Sapopemba está contemplado no Programa "São Paulo mais iluminada", sendo no total de oito bairros da Capital com a claridade das lâmpadas de Led, que proporcionam maior segurança à população.

Segundo a Prefeitura estão sendo instaladas 11.300 lâmpadas desse tipo em 308km, onde 932 logradouros e espaços públicos serão atendidos, com um investimento de 40,1 milhões para uma população

de mais de 300 mil habitantes de Sapopemba.

Na rua Ernesto Fogo e suas travessas foram instaladas as lâmpadas de Led e os moradores afirmam que a iluminação pública é fundamental para todos.

Em muitas vias do Jardim Colorado, Cohab, Fazenda da Juta entre outras já foram instaladas as lâmpadas de Led beneficiando milhares de habitantes.

Parque Chácara do Jockey é Inaugurado

A cidade de São Paulo ganha uma nova área verde

Os moradores da região lutavam pela criação de um parque há mais de 30 anos. Em negociação feita pela atual gestão, a **Prefeitura** obteve a posse da Chácara do Jockey sem pagar indenização pela desapropriação do imóvel, abatendo a dívida de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do Jockey Club com o município. Após obter a posse, a **Prefeitura** iniciou diálogos com a população e, em acordo com a comunidade, iniciou as adaptações no

terreno de 143,5 mil metros.

Além dos campos de futebol, skatepark, quadra poliesportiva, playground e áreas de convivência, o Parque Municipal Chácara do Jockey contará com 150 luminárias LED, garantindo maior luminosidade e mais economia de energia elétrica, ampliando a sustentabilidade do equipamento. As calçadas do entorno foram requalificadas com piso tátil para deficientes alargadas em alguns trechos.

O parque ganhou ainda um Centro de Educação Infantil (CEI) e uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI). Os muros que cercavam a antiga chácara também foram derrubados e trocados por grades, caracterizando a área como um parque municipal, como determina a lei. Em uma segunda etapa, será entregue um polo cultural.

Veja mais na página 6

São Paulo Zona Sul Como se livrar de sofás e colchões velhos?



Pode parecer um tema menor, mas a verdade é que o excesso de sofás e colchões se tornou um problema para centros urbanos. É comum vê-los irregularmente abandonados em vias públicas, em córregos, em terrenos baldios. Até entidades que recebem doações evitam: colchões antigos são ruins para a saúde e sofás já são recebidos em alto número, encalhando em bazares. A reciclagem é complexa e pouco vantajosa. Então, qual a forma ideal de se livrar dos estofados em prejuízos ambientais e sem sujar as ruas da cidade? **PÁGINA 5**

COMO SE DESFAZER DE COLCHÕES OU SOFÁS?

Pode parecer uma pergunta inocente ou de fácil resposta, mas o fato é que há décadas a cidade de São Paulo sofre com o descarte irregular de móveis e outros objetos inservíveis. Os sofás e os colchões simbolizam o tamanho do problema.

Ao adquirir um móvel estofado novo, muita gente acha que vai conseguir encaminhar o antigo para doação. O mesmo acontece com colchões. Entretanto, a maioria das entidades beneficentes que aceitam este tipo de artigo para venda em bazar ou entrega para famílias carentes já não têm mais espaço ou conta com excesso destes produtos em estoque.

É importante ressaltar, ain-

da, que o estofado precisa estar em bom estado ou não será aceito em doação.

Abandonar os sofás, poltronas ou colchões em via pública é atitude passível de multa de R\$ 15 mil por ser um crime ambiental. E, vale destacar: entregar este material para um carroceiro pode gerar a mesma situação, caso ele não tenha onde despejá-lo de forma legal e regular.

A primeira observação a se fazer é que o consumidor deve evitar a troca constante de qualquer produto: comprar artigos duráveis, investir em consertos e reformas são atitudes mais sustentáveis do que a compra de um novo produto, sempre que possível.

Se a opção for por uma compra, entretanto, e o antigo não estiver em condições de ser doado, a solução existe.

É preciso encaminhar o sofá, colchão, poltrona ou outro móvel para os Ecopontos, que estão abertos inclusive aos domingos e feriados para receber entulho e objetos inservíveis, com limite de um metro cúbico por dia.

A Prefeitura mantém na cidade 90 ecopontos espalhados pelos mais diferentes bairros. Para conferir todos os endereços, ligue 156 ou acesse o site <http://goo.gl/6TdaK5>

O horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 06h às 22h e, domingos e feriados, das 06h às 18h.

Outra alternativa é contar com o Cata-Bagulho, também um programa gratuito da Prefeitura. Aos sábados, a Prefeitura percorre bairros, de forma alternada, em todas as subprefeituras, para coletar objetos inservíveis. A ação é especialmente positiva para quem não tem como levar móveis pesados e de grande porte até os ecopontos.

Para saber o roteiro, o município pode ligar a cada sexta-feira para o mesmo 156 ou consultar o site da Subprefeitura na sexta.

É possível solicitar a coleta de algum item também diretamente à Subprefeitura de sua região. Veja a lista completa em <http://goo.gl/D5kSdC>



Reforma é melhor opção
Mas se não for possível, há caminhos para impedir que material seja despejado irregularmente pela cidade

EX-PRACA DA TOCO

Área verde está em reforma

A Praça Vereador João Aparecido de Paula, antiga "Praça da Toco", na Vila Matilde, está ganhando novos equipamentos. Entre os investimentos estão mesinhas de jogos e banquinhos de cimento que foram acrescentados aos já existentes anteriormente. Além disso, as obras de revitalização estão servindo para recompor lixeiras quebradas, bancos com pedaços rachados, calçamento deteriorado, entre outras ações de recuperação.

WI FI LIVRE

Outro ponto positivo está relacionado ao aumento do número de bancos construídos no entorno das árvores. A intervenção paisagística possibilitou que mais pessoas pudessem se sentar para conversar, ler ou até mesmo utilizar a Internet, pois a praça possui o serviço de Wi Fi Livre.

PINTURA

Durante a presença da reportagem no local, na última terça-feira, dia 19, funcionários da Prefeitura estavam pintando todos os bancos e mesas de azul. Enquanto uns trabalhavam na pintura, outros davam acabamento a um playground de madeira, que ainda estavam com fitas de proteção. Quando o espaço estiver concluído, as crianças vão poder se divertir em balanços, escorregadores, gangorras e casinha com ponte de madeira. Os pequenos ainda terão, daqui pelo menos mais uma semana, a vantagem de brincar em um lugar cujo piso é feito de grama sintética.

CALÇAMENTO

Parte do piso está se tornando mais permeável, com a implantação de calçamento ecologicamente correto e as muretas de contenção da terra e das próprias raízes da árvores estão sendo reforçadas. O local também foi beneficiado com novas lixeiras e alamedas que estão cercadas de diversas espécies de plantas.

GRAMAS E FLORES

Como a área de lazer está em processo de conclusão, outros problemas ainda precisam ser resolvidos. Um deles está relacionado à falta de áreas com gramas e flores.

Isso faz com que o tempo de presença do visitante na praça diminua, pois não há o que contemplar. Outro caso diz respeito à falta de poda das árvores. O fato prejudica a iluminação do local, pois as luminárias estão acima das copas. Neste caso, a Prefeitura deveria decidir entre a poda ou o rebaixamento dos postes para deixar a área mais iluminada e, conseqüentemente, mais segura durante a noite.

VOLTAR NO TEMPO

Até porque muitos frequentadores utilizam o lugar como ponto de encontro, para comer, jogar baralho ou dominó e até

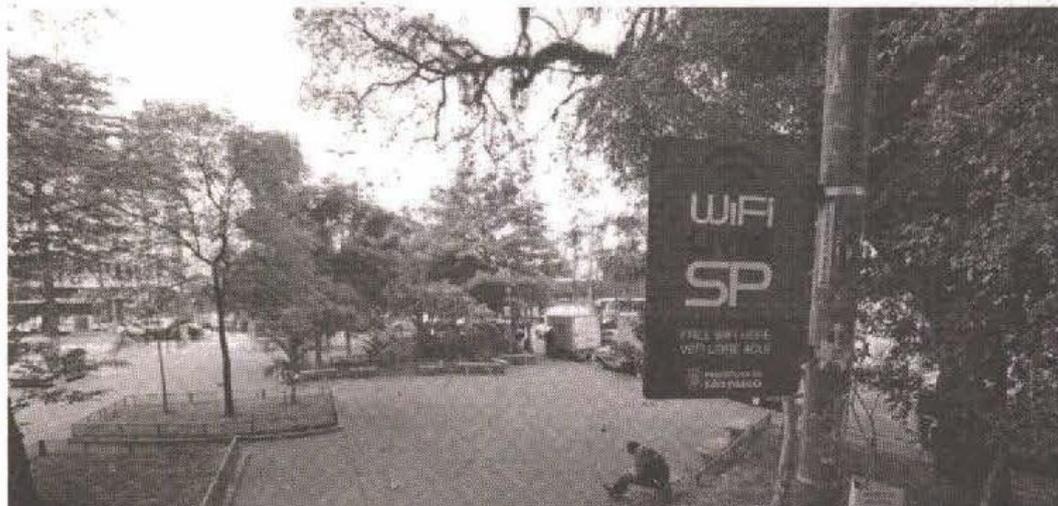
mesmo namorar. Outra utilização frequente da praça está vinculada aos noivos que se casam no Cartório de Registro Civil, na Rua Dr. José Paulo, 104, e vão para a área verde tirar fotos de recordação. Devido a essas atividades os moradores vizinhos sugerem que a Prefeitura resgate a beleza do lugar, pois a ex-"Praça da Toco" ficou conhecida, por volta dos anos de 1980, como um dos pontos mais frequentados por jovens na cidade. Para muitos, poder passar um tempo na área remodelada seria como voltar no tempo.

Sérgio Murilo Mendes



Novas mesas com bancos estão sendo construídas e as crianças irão ganhar um novo playground

População já pode acessar internet gratuita na Brasilândia e Freguesia do Ó



O Centro de Convivência do Jardim Vista Alegre, na rua Ibiraiaras, e o Largo da Matriz, na Freguesia do Ó, foram os locais escolhidos pela Subprefeitura Freguesia/Brasilândia para a implantação do programa Wi-fi Livre SP que oferece internet livre e gratuita para a população.

Esses dois pontos já estão em operação e qualquer pessoa pode utilizar o serviço, bastando conectar em seu smartphone, tablet, notebook ou similar na rede Wi-Fi Livre SP, sem necessidade de cadastro ou autenticação. A conexão chega com velocidade de, no mínimo, 512 Kbps efetivos por usuário para download e upload.

O Programa de Metas 2013-

2016 prevê a instalação de internet livre em 120 praças e parques dos 96 distritos da capital paulista.

O contrato firmado pela Prefeitura prevê controle de qualidade, estabilidade de conexão e garantia de banda. Todos os dados que circularem na rede serão protegidos por confidencialidade e não haverá qualquer restrição no conteúdo acessado. O prestador de serviço não está autorizado a filtrar o tráfego por IP de origem ou de destino, por aplicação ou por conteúdo, exceto para cumprir legislação em vigor. As redes possuem um sistema de gestão que permite detectar e evitar possíveis incidentes e cumprir determinações legais e judiciais.

Gazeta de Pinheiros

Parque Chácara do Jockey ganha unidades de ensino

O Parque Municipal Chácara do Jockey abriga em seus 143,5 mil m² uma creche e uma pré-escola com capacidade para atender 500 crianças de 0 a 5 anos. As unidades de educação infantil foram projetadas para se integrar à área verde, aberta à população como espaço de lazer no final de abril.

Os espaços construídos privilegiam o convívio com a natureza e o diálogo com o parque, com áreas externas para atividades. O Centro de Educação Infantil (CEI) Chácara do Jockey tem 1.062 m² de área construída e capacidade para atender até 204 crianças de até 3 anos.

A creche possui dois pavimentos, com berçários, lactário, solário, brinquedoteca, refeitório e salas multiuso. A equipe é composta de 29 educadores, sendo 20 professores de educação infantil. O CEI é administrado pelo Centro Educacional Juvenil e Infantil (CEDEJI), responsável por outras dez creches na cidade.

"Sou morador do bairro há 45 anos. É um orgulho ver minha filha estudando aqui no Jockey, onde meu avô trabalhou e meus pais e tios estudaram, em uma escola que



Além de parque, Chácara do Jockey trouxe benefícios em educação para os moradores, com nova unidade de ensino

tinha antigamente, que era do próprio Jockey", contou Silvio de Moraes Barroso, pai de Valentina, aluna da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Chácara do Jockey.

A Emei tem 1.310 metros m² e capacidade para atender 297 crianças de 4 e 5 anos. O prédio tem três pavimentos, com 10 salas de aula, refeitório, solário, pátio coberto, sala de vídeo, brinquedoteca, ateliê e playground externo. Os estudantes são atendidos por 30 educadores, sendo 15 professores de educa-

ção infantil. O investimento nas duas unidades foi de R\$ 8,975 milhões.

Cultura

Além de equipamentos culturais, o Parque Chácara do Jockey também contará com um grande polo cultural e de criação, aberto para iniciativas de produção e formação. Após o término da segunda etapa de implantação, o espaço será considerado o maior e mais complexo conjunto de edificações voltado para a cultura compartilhada do município.



Antigas cocheiras vão receber projetos culturais como o Fab Lab

Com as adaptações e ampliações previstas onde funcionavam as antigas cocheiras, os alojamentos de cavalariços e as pequenas edificações que abrigavam a administração, o conjunto contará com uma área de aproximadamente 9.630 metros m².

No Polo Cultural e Criativo Municipal da Chácara do Jockey funcionarão setores da promoção cultural. Das 429 cocheiras, 52 passarão por manutenção para se transformar em espaços de cultura compartilhada, onde artesãos

e artistas locais poderão produzir e expor suas obras.

O edifício hoje ocupado pela Guarda Civil Municipal (GCM) será convertido em Centro de Memória do Bairro, com espaço para a exposição de obras ao lado de um restaurante, com varanda e deck.

Casa de Cultura

A Casa de Cultura reunirá atividades de coletivos culturais e artistas locais, com espaços dedicados a oficinas de criação, estúdio de gravação, salas de produção em geral

e sala multiuso para dança, música, reuniões e apresentações cênicas.

Praça da Balança

Quem for ao parque já poderá usufruir da Praça da Balança, uma área pavimentada de 1.462 m² onde a antiga balança de pesagem dos cavalos foi preservada.

Com investimento de R\$ 983.263,77, o local funcionará como uma galeria, com anfiteatro a céu aberto, uma grande mesa de trabalho para oficinas ao ar livre e intervenções paisagísticas.

Fab Lab

Também já está em funcionamento a 12ª unidade da Rede Pública de Laboratórios de Fabricação Digital (Fab Lab Livre SP). Gerenciados pela Secretaria de Serviços, os Fab Labs são centros de pesquisa e produção tecnológica com equipamentos de última geração, como impressoras 3D, cortadora a laser e cortadora de vinil, para uso colaborativo e de aprendizado interdisciplinar. A cidade de São Paulo é a primeira do mundo a ter uma rede pública desses laboratórios.



Regional - Pg. 6

Cemitério da Lapa: consumido pelo descaso

Área enfrenta degradação e vira reduto de moradores de rua

por Cristina Braga

Degradação do cemitério da Lapa compromete infraestrutura

Plano da comunidade propõe reformas no entorno da necrópole, onde ficam outros equipamentos públicos

Muita gente não sabe, mas o cemitério da Lapa é popularmente conhecido como “das goiabas” - porque naquela localidade, antes de sua construção, no começo do século passado, existiram vários pés de goiabas. Inaugurada oficialmente no ano de 1918, a necrópole surgiu devido a uma forte epidemia de gripe espanhola, que ocorreu no início do século 20. Também chama a atenção pelos túmulos de personalidades, como o memorial dedicado ao sertanista Orlando Villas Bôas. Contudo, apesar de sua importância histórica, o cemitério da Lapa parou no tempo.

A reportagem da Folha Noroeste foi até o local e observou diversos problemas, como a falta de sinalização e a ocorrência de furtos de placas de bronze. Na administração, documentos estão pedindo para serem microfilmados e se desmancham em arquivos de papel ultrapassados. E, para piorar, uma rua desemboca dentro do terreno. Do lado de fora, na Rua Barbalha, raízes de uma figueira centenária ameaçam levantar os túmulos e derrubar o ossário. Há ainda um ponto de descarte viciado no muro do cemitério, com entulhos de obras e móveis quebrados. Resumindo: imbróglios que, de gestão em gestão, não são resolvidos na integralidade pelo município.

Incrustado em um quadrilátero formado pela Praça Nova Lapa, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque da Lapa e o Pronto-Socorro Municipal, ainda tem como vizinho o linhão da Eletropaulo, que corta um pedaço do território com veículos que trafegam lá dentro para abastecer os pontos de energia.

Flagramos túmulos violados, onde moradores de rua dormem e se banham como se fossem a casa deles. A questão da segurança é feita pela GCM (Guarda Civil Metropolitana), com seu efetivo apenas do lado de fora. E, após às 18h, os portões são fechados, o que não impede que usuários de drogas pulem os muros, segundo relatos de municípios.

Crônico

Frederico Jun Okabayashi, diretor de cemitérios do Serviço Funerário de São Paulo, explica que os problemas no cemitério da

Lapa vêm de longa data. “Diversas melhorias foram propostas em reunião com lideranças do Conselho Participativo”, lembra. Ele destaca a reforma das calçadas e da entrada, na Rua Bergson - que é muito estreita -, para melhorar a acessibilidade à necrópole.

A conselheira participativa da Lapa, Alexandra Swerts, enfatiza que é preciso pensar de maneira estendida ao cemitério, contemplando a Emef Dilermando Dias dos Santos e a UBS, além da Praça Nova Lapa - “que conseguimos revitalizar junto com a comunidade”. Segundo ela, o Secretário Municipal de Serviços, Simão Pedro, compareceu várias vezes ao local. “Falamos que tínhamos um plano para revitalizar aquele espaço, discutido no Fórum Social da Vila Leopoldina. Acontece que toda a Rua Bergson ficou esquecida pelo poder público. Uma invisibilidade presente”, avalia.

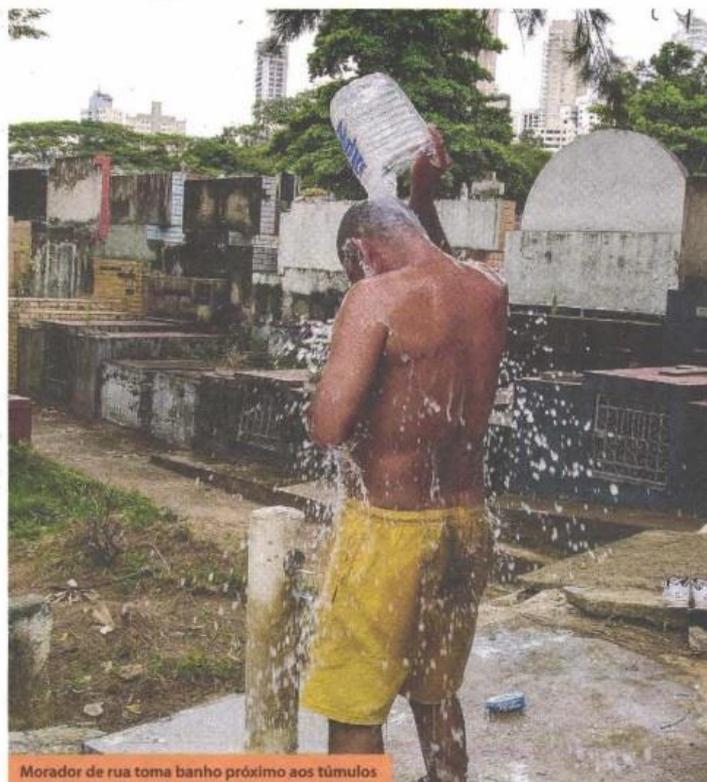
Propostas

Para o diretor, a substituição do muro por grades com floreiras facilitaria a visualização do interior do cemitério por moradores da região, ajudando na segurança da necrópole. “As propostas estão em fase de estudos e captação de parcerias”, informa.

A ideia, relata a conselheira, é promover uma interação com a área, que é foco de dengue devido ao acúmulo de água nos vasinhos



Túmulos violados acumulam água e sujeira



Morador de rua toma banho próximo aos túmulos

túmulos. Resíduos orgânicos de flores e folhas poderiam entrar no programa de compostagem da Prefeitura, cujo pátio-piloto é na Lapa.

Disposta a arregaçar as mangas e trabalhar por esses objetivos, a recém-nomeada administradora Gislaine Araújo já pediu para

Comunidade lapeana atua em defesa da revitalização do cemitério

a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente a remoção de árvores que foram destruídas pelos raios e que podem cair em cima das campas. Também foram solicitados cuidados para a figueira, no lado externo. “Estou fazendo um levantamento dos jazigos abandonados pelos familiares. São inúmeros no local. Vamos procurar a segunda geração para encontrar o responsável, senão voltam para a Prefeitura e colocamos à venda, novamente”, esclarece a gestora.

Enquanto os contratos de limpeza não são renovados, Gislaine está montando uma força-tarefa para o Dia das Mães, data em que o cemitério fica cheio. Ao todo, ela conta com sete sepultadores, oito funcionários terceirizados e cinco administrativos, para uma área de 76.942 metros quadrados.

Alexandra Swerts lembra ainda que a atual gestão tem apenas mais este ano no comando, logo é importante “fazer um plano integrado, no qual são reafirmados os compromissos para a continuidade das ações”. Lugar de luto, respeito e memória, o cemitério da Lapa pode ser preservado e reestruturado com o esforço da comunidade e a vontade do poder público.

Apoio regional

Procurada pela reportagem, a Subprefeitura Lapa salientou, por meio de sua assessoria, que “a administração do espaço é realizada pelo Serviço Funerário/Secretaria Municipal de Serviços e que, neste caso, não há nenhuma ação envolvendo o cemitério no momento”.